

Medicina Veterinária

TRATAMENTO DE GIARDÍASE EM JANDAIA-SOL (ARATINGA SOLSTITIALIS) COM NITAZOXANIDA - Relato de Caso

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: gabriel.ribeiro7@estudante.ufla.br

Marcelo Augusto Oliveira Silva - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: marcelo.silva1@estudante.ufla.br

Isabela Maki Sato - 10º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: isabela.sato@estudante.ufla.br

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: helena.andrade@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A giardíase se trata de uma infecção parasitária causada por protozoários flagelados do gênero *Giardia*. Na clínica veterinária de pets não convencionais, essa doença é comum e apresenta demasiada importância, sendo muito relatada em psitacídeos, como periquitos, calopsitas, jandaias e agapornis, e sendo causa da alta mortalidade de neonatos e filhotes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de giardíase em uma jandaia-sol (*Aratinga solstitialis*) com Nitazoxanida. O animal deu entrada no Ambulatório de Animais Selvagens - AMAS/UFLA no dia 24/10/2023 com queixa de apatia, anorexia, êmese, perda de peso e dificuldade respiratória. Na avaliação clínica percebeu-se ruído respiratório, poliúria e caquexia. Foram realizados exames de fezes diretos a fresco, que evidenciaram grande quantidade do fungo *Macrorhabdus ornithogaster* e cistos de *Giardia*. Iniciou-se o tratamento com Metronidazol 50mg/kg, Fluconazol 10mg/kg, alimentação forçada, fluidoterapia, oxigenoterapia e higienização do recinto. Durante o primeiro mês de internação o animal não respondeu ao tratamento contra a *Giardia*, sendo necessária a busca por uma nova alternativa terapêutica, iniciando-se o uso da Nitazoxanida 30mg/kg. Foram realizados exames de fezes diários durante o período de tratamento e, após três dias da prescrição medicamentosa, houve cessação da eliminação dos cistos e melhora comportamental significativa, apresentando apetite e vocalização normal da espécie. Após cinco dias do novo tratamento foram encontrados poucos cistos de *Giardia* nos exames fecais, e o paciente sem sinais clínicos e com ótima evolução do quadro, encerrando-se a prescrição. A nitazoxanida é um fármaco com ação ampla, age através da privação de energia ao protozoário, sendo indicada para tratamento de doenças virais e parasitárias. Apesar da eliminação intermitente regular do parasita, sugere-se que a não presença do parasita e a baixa eliminação de cistos durante o tratamento seja ação do fármaco. Neste período observou-se também, melhora significativa do paciente. São relatadas na literatura aves assintomáticas para a doença, caso observado no paciente após a administração do fármaco. A nitazoxanida é um antiparasitário de amplo espectro, que combate helmintos e parasitos, e se mostrou eficiente, reduzindo a presença dos cistos eliminados em fezes e havendo total melhora no ganho de peso e comportamento do animal.

Palavras-Chave: *Giardia*, Psitacídeo, Antiparasitário.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/jDOQLjzX1F0>

Sessão: 1

Número pôster: 191

Identificador deste resumo: 4866-18-4546

novembro de 2024